

Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz Arno Genésio Schmitt



Arno Genésio Schmitt
*12/06/1930 +20/12/2012

Arno Genésio Schmitt nasceu em Gaspar em 12/06/1930, filho de José Rafael Schmitt e Leonídia Hostins Schmitt. Oitavo filho de uma família de onze irmãos, desde muito novo já ajudava seus pais no trabalho rural. Seu avô, Adão Schmitt, foi um dos primeiros colonizadores da região.

Permaneceu junto aos seus pais até a maior idade quando serviu o Exército, no 23º Batalhão de Infantaria de Blumenau. Nessa época, sua mãe, a quem era muito apegado, faleceu. Arno sempre falava com muito carinho de seus pais a quem sempre se referia como “papai” e “mamãe”.

Ao deixar o serviço militar e muito abalado com a morte da mãe, Arno começou a trabalhar como caminhoneiro, dirigindo um caminhão pertencente a seus irmãos. Apaixonado pela nova profissão costumava “batizar” os caminhões com que trabalhava com nomes como “Ventania”, “Galopando” e “Gualicho”. Viajou por todo o Brasil, numa época de estradas precárias e inclusive participou da construção de Brasília ao transportar madeiras para a nova capital do Brasil.

Com o passar dos anos, Arno tornou-se empresário do ramo de transportes e foi adquirindo sua própria frota. Inicialmente como empresário individual e posteriormente com a Transportadora Bebel Ltda. Exerceu a atividade empresarial até poucos anos antes de sua morte e sempre foi muito gentil com seus motoristas, que costumavam frequentar a casa do patrão em festas e bate papos.

Em 13/01/1962 Arno casou-se com Maria Amália Schramm e com ela viveu por mais de 50 anos. Juntos tiveram três filhos: Adriana, Sérgio e Isabel. Pais dedicados e amorosos, fizeram questão de dar aos filhos uma educação de qualidade, sendo que os três são formados em nível superior, oportunidade essa que o casal não teve.

Na década de 60, Arno foi um dos fundadores do Movimento Democrático Brasileiro, o MDB, em Gaspar. Costumava chamar o partido de Manda Brasa e foi um dos primeiros candidatos a prefeito de Gaspar pelo novo partido, que abrigava os opositores da ditadura militar brasileira, na eleição que foi vencida por Paulo Wehmuth, da Aliança Renovadora Nacional, a ARENA. Arno sempre foi filiado e colaborador do partido, porém não mais como candidato.

Ainda criança, Arno costumava ajudar nas festas da Igreja de São Pedro, lavando os copos. Mais tarde passou a atuar na festa assando o churrasco e com a experiência de amigos de Curitiba, implementou a carne de espeto, sucesso na festa por mais de 30 anos. A novidade foi levada a outras comunidades como Santo Antônio, Santo Agostinho e São Cristóvão, contando sempre com a colaboração de uma equipe de amigos empenhados. Hamilton Krauss, um desses colaboradores, guarda até hoje as famosas “listas do churrasco”, em que Arno Schmitt pedia a colaboração de empresários da cidade para a compra da carne da Festa de São Pedro.

Arno, que ajudou na construção da atual igreja matriz no início dos anos 50, também foi um dos idealizadores da Paróquia de São Cristóvão, no Gaspar Grande. O santo, que é considerado padroeiro dos motoristas, deu origem naquela comunidade à famosa Festa dos Motoristas. Na carreata que antecede á festa, Arno foi o primeiro a levar a estátua de São Cristóvão, em 29/07/1984, em sua caminhonete F1000, parceira inseparável até seus últimos dias de vida.

Arno foi um dos primeiros sócios do Clube Atlético Tupi, sócio 004, de 26/03/1951, e sempre foi um torcedor apaixonado pelo clube. Também foi sócio fundador da Sociedade Esportiva e Recreativa Carijós, e por muitos anos ainda foi sócio da Sociedade Cultural e Recreativa Alvorada.

Arno Genésio Schmitt, em Gaspar nasceu e aqui viveu até 20/12/2012. Homem de hábitos simples, mas de um coração enorme, sempre procurou ajudar a comunidade em que viveu. Pessoa com pouco estudo, mas muito sábio, passou a seus filhos e netos valores como a honestidade, generosidade, lealdade e gratidão, tão raros atualmente.

Fonte: Câmara Municipal de Vereadores.

Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz.

Organização: Leda Maria Baptista/2021.

Gaspar, 15 de junho de 2021.
